

PROTESTOU ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS E JUNTO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA O DEPUTADO PEDRO POMAR CONTRA A ARBITRÁRIA PRISÃO DE DOIS COMPANHEIROS Nossos de Trabalho

Dando uma vigorosa resposta a De Gasperi, que ignorou as advertências dos trabalhadores e demitiu o prefeito esquerdista, o povo de Milão ocupou a prefeitura

COMBATE FIRME E ENÉRGICO AOS DESMANDOS DA DITADURA

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO VII — N.º 767 — SABADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1947

ORGANIZAM-SE NA FRANÇA OS COMITÊS DE GREVE GERAL

OS MINEIROS ADERIRAM AO MOVIMENTO — HOJE SERÃO 3 MILHÕES OS PARÉDITAS — O MOVIMENTO ESTENDE-SE À ALGÉRIA — SCHUMAN INVESTE CONTRA ANTIGOS MEMBROS DA RESISTÊNCIA COLOCANDO-SE FORA DA LEI

PARIS, 29 (U.P.) — A Federação dos mineiros expediu, esta noite, uma ordem de greve geral para todos os mineiros da França. O movimento estende-se à Algéria. Schuman investe contra antigos membros da resistência colocando-se fora da lei.

É DE ABSOLUTO DESCALABRO A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAÍS

POSTO A NU PELO SR. CLAUDINO DA SILVA, EM DISCURSO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, O CLAMOROSO ESTADO DE COISAS QUE A DITADURA PROCURA ENCOBRIR ATRAVÉS DOS SEUS GOLPES CONTRA A CARTA DE 46 — PR OSSEQUE O DEBATE DO INDECOROSO PROJETO IVO DE AQUINO

Aberta a sessão ordinária de ontem à tarde da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o sr. Agamenon Magalhães, incitou de seus membros se tinham alguma matéria importante a tratar. O sr. Gilberto Valente e Pacheco de Oliveira responderam afirmativamente. Mas o sr. Lamela Bittencourt, que votou, aliás, pela cassação dos

MOLOTOV DENUNCIA:

Os E.E.UU., França, e Inglaterra Não Estão Interessados Num Acordo Na Conferencia De Londres

REPTO PARA QUE NEGUEM OS PLANOS DE CRIAR UM GOVERNO ALEMÃO EM SEPARADO — NÃO COMPETE AO CONSELHO DE MINISTROS DISCUTIR PROBLEMAS FRONTEIRIÇOS — BIDAUT INSISTE

LONDRES, 29 (U.P.) — A União Soviética voltou a impedir que o Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos "Quatro Grandes" se ocupasse da questão das fronteiras da Alemanha.

CONFERÊNCIA DO BARÃO DE ITARARÉ E ALVARO MOREYRA REALIZOU-SE ONTEM NA A.B.I. MAIS UMA FESTA DO M.A.I.P. PRO-CAMPANHA DE RECONSTRUÇÃO

Como haviam anunciado em edições anteriores, realizou-se, ontem, às 18 horas, na A.B.I. mais uma vistosa festa do M.A.I.P. em benefício da Campanha de Reconstrução da "Tribuna Popular".

CONFÉRENCIA DO BARÃO DE ITARARÉ E ALVARO MOREYRA REALIZOU-SE ONTEM NA A.B.I. MAIS UMA FESTA DO M.A.I.P. PRO-CAMPANHA DE RECONSTRUÇÃO

Depois que Molotov se recusou a estabelecer uma Comissão Fronteiriça, Bidault anunciou que se recusaria a discutir o problema de um governo central para a Alemanha, até que seja decidida o assunto das fronteiras.

Ocupada Pelo Povo a Prefeitura De Milão

Greve geral na cidade — Resposta a De Gasperi, que demitiu o prefeito esquerdista, ignorando as advertências dadas pelos trabalhadores — Solidarizando-se com o movimento, o prefeito substituto renunciou — Troilo comunicou a Roma que continua à frente da comuna

MILÃO, 28 (U.P.) — As demonstrações desta manhã tiveram início às 10 horas, quando milhares de delegações de guerrilha e operários, atendendo às ordens de convocação publicadas pelos jornais comunista e socialista, convergiram sobre a Prefeitura. Cerca de dez mil pessoas invadiram o pátio da Prefeitura de Milão.

"É pelo caminho da resistência — proclama da tribuna da Câmara Pedro Pomar —, da ação unida, organizada e vigorosa, dentro da Constituição, que poderemos impedir a repetição de atentados e alcançar a rejeição do projeto de cassação de mandatos" — O exemplo que vem dos trabalhadores paulistas, com suas greves de protesto em Santos e Sorocaba



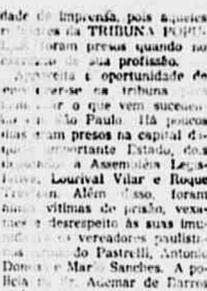
Deputado Pedro Pomar

Ficando ontem na Câmara o deputado Pedro Pomar lançou um projeto contra a prisão de dois companheiros de trabalho.



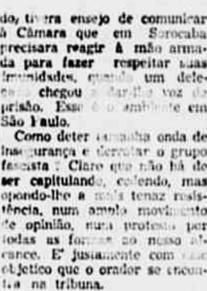
Deputado Pedro Pomar

Ficando ontem na Câmara o deputado Pedro Pomar lançou um projeto contra a prisão de dois companheiros de trabalho.



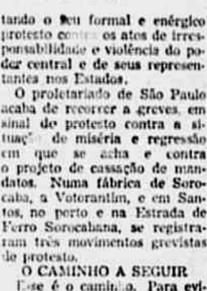
Deputado Pedro Pomar

Ficando ontem na Câmara o deputado Pedro Pomar lançou um projeto contra a prisão de dois companheiros de trabalho.



Deputado Pedro Pomar

Ficando ontem na Câmara o deputado Pedro Pomar lançou um projeto contra a prisão de dois companheiros de trabalho.



Deputado Pedro Pomar

Ficando ontem na Câmara o deputado Pedro Pomar lançou um projeto contra a prisão de dois companheiros de trabalho.



Deputado Pedro Pomar

Ficando ontem na Câmara o deputado Pedro Pomar lançou um projeto contra a prisão de dois companheiros de trabalho.

Desrespeito As Imunidades Parlamentares

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO TOMA POSIÇÃO CONTRA AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS DE QUE ESTÃO SENDO VITIMAS OS REPRESENTANTES DO POVO

SÃO PAULO, 29 (Telo telefonico) — O povo paulista cometeu um crime ao permitir que a polícia de São Paulo, sob o comando do delegado de polícia Adhemar de Barros, que desrespeitou as imunidades parlamentares, prendendo deputados estaduais e vereadores, que angariavam assinatura para um protesto contra o projeto Ivo de Aquino, reverteria fortemente na Assembleia Estadual e na imprensa.

A Data Nacional Da Iugoslavia

OLHAM COMOVIDOS OS POVOS DEMOCRÁTICOS PARA A GRANDE OBRA CONDUZIDA PELO GÊNIO DE TITO

Ha um ano, na data de hoje, o parlamento de Belgrado proclamava a República Popular Federativa da Iugoslavia, encerrando definitivamente a opressão, a miséria e o atroz

Presos Quando Exerciam Sua Atividade Profissional Dois Redatores Da «TRIBUNA POPULAR»

Inquirido o paradeiro dos nossos companheiros Aylton Quintino e Helio Franco, autores de reportagens em que são narradas as cenas de miséria e fome que atravessa nosso povo — Também os boleggins policiais sitiaram ontem à tarde nossa redação — Que se criem comitês de defesa da liberdade da imprensa e se articule um vigoroso protesto em favor da libertação dos nossos redatores

Quando regressavam ontem, há dois dias, de uma reportagem no litoral inglês, os nossos companheiros Aylton Quintiliano e Helio Franco, autores de muitas das reportagens editadas por esta jornal, narrando a situação de miséria de nosso povo, foram inopinadamente agredidos e presos, em frente ao Café Catedral, na Praça 15 de Novembro.

Na Camara dos Deputados Desmascarados Pelo Sr. Marighella Outros Falsos Democratas

O senador Pereira Moacir traiu os compromissos que assumiu de público para obter os votos dos comunistas — Também o deputado Rui Santos, udenista baiano, capitulou e se rendeu aos caprichos da ditadura — Um projeto do sr. Alceio Coutinho com parecer favorável — A votação dos orçamentos e o critério da Comissão de Finanças sobre as emendas do Senado

As iniciativas em tema de cassação da Câmara dos Deputados, Sr. Carlos Filipe Indú da Silva, que quis os orçamentos que ainda não tinham vindo com as emendas do Senado, responsabilizando o presidente que saiu da Recolta, da Justiça e da Educação.

É INOVENTA A CRONICA DOS «CAÇADORES»

Quando chefe de policia, Eurico de Souza Leão humilhava presos e deportava inimigos para Fernando de Noronha — Depois da rejeição de 1930 acordou-se, pedindo a grejos e troianos que não o mandassem para Pernambuco

Atendendo a nosso apelo, o sentido de que os leitores nos enviem dados sobre os "caçadores" de mandatos, um deles nos enviou informações interessantes sobre o carrasco policial Eurico de Souza Leão.



Anita Leocadia Prestes

Festeja-se Hoje o Aniversário De Anita Leocadia

SERÁ PRESTADA HOJE, A TARDE, POR NUMEROSAS CRIANÇAS, CARINHOSA HOMENAGEM A FILHA DO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES

Hoje se festeja mais um aniversário do movimento de Anita Leocadia, filha do senador Luiz Carlos Prestes. Esta data tem, para todos os brasileiros, a grandeza de uma homenagem a uma heroína da luta gloriosa do Cavaleiro da Espartaco e do sacrifício heroico de Olga Benário.



HOJE às 3AS. Rua Vitória 4-3

A Camara Quer Saber Por Que Foram Presos Nossos Companheiros

Ontem à noite, assinado pelos deputados Vasconcelos Costa, do PSD, Hermes Lima, do PSB e Osmar de Aquino, da UDN, foi enviado à mesa da Câmara o seguinte requerimento: "Requeremos, por intermédio da Mesa, que o sr. Ministro da Justiça informe se os jornalistas Aylton Quintiliano e Helio Franco, membros da A.B.I., se encontram presos e quais os motivos definitivos dessa prisão."

Quando Chefe de Policia, Eurico de Souza Leão Humilhava Presos e Deportava Inimigos para Fernando de Noronha

Quando chefe de policia, Eurico de Souza Leão humilhava presos e deportava inimigos para Fernando de Noronha — Depois da rejeição de 1930 acordou-se, pedindo a grejos e troianos que não o mandassem para Pernambuco

NOTÍCIAS E TOPICOS

O ESTADO POLICIAL DE DUTRA

A Secretaria da Presidência da República (dele-se professor Lira) determinou fossem admitidos mais 200 investigadores na polícia desta capital, isto foi feito num prazo de 15 dias, sob a direção de Lima Campos, chefe do departamento de investigação e de controle de todo o pessoal.

Com que objetivo pretendem? Dutra e o chefe do Larga da Carreira, o chefe de polícia de mais de 200 investigadores? Ou a notícia, divulgada apenas por um bofiteiro, ou o motivo é de segurança nacional, segundo consta no próprio ofício. Ora, não tem visto quem se sabe a sua segurança, qual tem sido o perturbador da ordem no país. Não bem, e que se pretende agora é aumentar o número de desordeiros.

O Sr. Dutra fala demagogicamente em controle de desordem, em controle econômico, etc. Economia para o ditador é controlar com os ditadores as coisas contra o aumento do salário dos jornalistas e a redução dos salários dos quadros de funcionários dos serviços públicos, deixando famílias a descoberto. Mas quando se trata de polícia, a polícia representa a autoridade sobre o povo, a polícia é a defesa, a polícia é a segurança de todos os cidadãos.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

OS METODOS ADEMARISTAS

Em virtude de "habes corpus", a polícia do Sr. Adhemar de Barros foi forçada a pôr em liberdade os operários José Maria Pimenta, Armando Cavalcanti e Amaro Silva, acusados de um crime de falsificação de notas.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

RELES TRAIADOR

O deputado "al Santos" entrou na quadrilha dos ladrões de mandado, não declarar que o seu voto será a favor do vergonhoso projeto Ivo de Aquino.

Nada mais natural para quem conhece o passado do prestavil servil do Sr. Jacair Magalhães, seu professor de democracia. Dito isto, o leitor compreenderá o resto.

O Sr. Rui Santos toma posição no meio dos interesses poderosos, os dos seus amigos eventuais. Quando o Sr. Juarez de Azevedo, antigo aliado aquardado a "audiência" que o Sr. Rui detinha, definitivamente nos braços do Sr. Dutra, o deputado balanço as declarações, embora simula, pela legalidade do Partido Comunista. Uma entrevista, a fim de contar, para homens do seu estado, não é a coisa muito comprometida, e poderia mesmo ser desmentida.

Na hora do pronunciamento, os ordens de Juarez de Azevedo, e o bravo democrata não tem dúvida.

SEJA ELEGANTE... UNANDO A PASTA FIXADORA "ALBA"

Um produto para fixar e dar brilho na cabeça. A venda em toda parte ou no LAB. ALBA LTDA. - Rua Machado Coelho 28, Tel. 31-3723

A BERROTA DOS PIGMEUS

A batalha dos pigmeus é um episódio que traz em si a maior insubordinação da História. E' um desses momentos que resumem dramaticamente a vida de uma Nação, incluindo definições que se refletem na história ou se mergulham na lenda. Na sua fase atual da Comissão de Justiça da Câmara, é como um tragico "balet", onde se segue falta nos vilões o fisco do papel, num Graco Cardoso solto e espantado entre barbas, num velho Flores carcomido por orgias imemorais num mestrado Costa Neto, homem do crime sem pálio, na jovem e gulosa sordezes de um Lameira (sic) Bitten court, na careca entre obceca e sinistra do Jesuita Capanema, juriscônulo "ad hoc" da Polícia Especial.

Esta que nessa corte com sua maioria de eunucos e lacaios preta de repente a voz patosa do homem do povo E' o ferroviário Agostinho de Oliveira, vindo de Pernambuco, de lutas populares que mergulham suas raízes nos séculos. As palavras de Agostinho de Oliveira são como maldições chocadas na cara dos traidores do povo. Oh, é possível que a ditadura não o agrade nos grammatórios de punhos de renda! Mas como cortam fundo na carne bolada dos traidores, com a força irresistível elas transmitem a corrente que nasce das profundas do povo "nos porões da História".

Este homem foi condenado no Parlamento pelos trabalhadores de Pernambuco. Ele vem dos obscuros heróis do nosso passado histórico. Seus antepassados são homens como o mulato Antonio Pedro de Figueiredo, chamado "o Cousin fuso", que há um século, em 1847, clamava: "Se pode significar o vocábulo Lírio, não significa a sociedade que se fez nas massas humanas, mas um pequeno número de homens que, do fato, exercem sobre elas um direito de vida e de morte por mereço da capital".

Mas a força de nosso tempo está em que homens como esse já não traidores ao Parlamento nos braços das massas. Sua voz já não se perderá nos vestígios formais, nem a liberdade é mais um mito de cruel ironia. Eles têm de ser ouvidos, de qualquer maneira.

O Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que é um homem de

governo ademarista, esses trabalhadores tinham sido presos quando transportavam panfletos comunistas num caminhão. Pôse verdadeira essa alegação policial e estaríamos diante de uma confusão pura de palavras. O deputado da Constituição, pelo não é proibido a circulação de panfletos políticos de qualquer natureza. A Carta de 1934 defende a liberdade democrática e o direito de livre expressão de pensamento nos países governados por fascistas, somente nos países democráticos é que se pune o crime de ler qualquer nota.

Entretanto, não é verdade que os operários Joaquim Raimundo e Manoel Caminhoto e Amaro Silva tenham sido presos conduzindo panfletos. Tratava-se de redilhas e outros materiais eleitorais do pleito de 9 de novembro que iam ser vendidos como papel velho.

A polícia não se limitou a fazer aquela prisão por todos os lituários arbitrários. Deixou deliberadamente o caminhão durante uma noite sob a chuva, de sorte que o material ficou inutilizado para ser vendido a preço.

Que material "perigoso" seria esse que a polícia não apreendeu e não conservou como corpo de delito? Possivelmente, o muito elevado o grau de eficiência atingido pelo líder do novo paulista, Adhemar de Barros...

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

O Sr. Dutra quer mais polícia para metralhar o povo, para esconder operações, dissolver comitês, para empastelar jornais e submeter o país a mais tragico silêncio.

Além de mais, a desculpa da segurança nacional, que para terra quando se trata de segurança, não se trata de segurança, mas de segurança, e a Dutra não pode desconhecer o que a esse respeito já escreveu na Constituição.

Mas é claro o objetivo. O Sr. Dutra quer mais polícia porque quer transformar o país num Estado policial, e há vista a profundidade dos investigadores, cada um com a sua metralhadora, durante o dia 27, antes para uma chusma de soldados.

Os Trabalhadores Da Ilha De Vilanova Não Foram Ao Largo Da Carreira

REPÚDIO AS MANIFESTAÇÕES ANTI-COMUNISTAS DA DITADURA

A serviço da política anti-trabalhista da ditadura, o ministro da Educação, Legião, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Os trabalhadores da ilha de Vilanova, através da filha de Vilanova, proibiu de mais de 200 trabalhadores locais manifestarem-se, organizados pelo grupo fascista do Cateio, em frente ao Ministério da Educação, para repudiar as manifestações anti-comunistas da ditadura.

Declarar Aumento Do Salário Dos Jornalistas

FALAM CONHECIDOS PROFISIONAIS DE IMPRENSA, A NOSSA RESPONSABILIDADE SOBRE A INDECOROSA MANEIRA DOS DIRETORES DAS GRANDES EMPRESAS - O MEMORIAL CHIFRO TARDE DE MANHÃ

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Respondendo à nota publicada na edição de hoje do jornal "A Manhã", sobre a atitude dos grandes empresários de imprensa, a respeito do aumento do salário dos jornalistas, os conhecidos profissionais de imprensa, a nossa responsabilidade sobre a indecorosa maneira dos diretores das grandes empresas - o Memorial Chifro Tarde de Manhã.

Mais Uma Vitima Da Sanha Assassina Da Policia

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

A Polícia Maritima foi solicitada, ontem, a providenciar a remoção de um cadáver que bojava na praia de Ipanema. Atendendo ao pedido, o chefe de polícia, o Sr. Adhemar de Barros, enviou o agente da repartição para a remoção do corpo.

